

## DETECÇÃO PRECOCE DO SARS-CoV-2 NA ILPI

Francine Gavloski<sup>1</sup>

Aline da Silva Paula<sup>2</sup>

Jenny Segatto Braga<sup>3</sup>

Laura Alves Fachina<sup>4</sup>

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

As instituições de longa permanência são locais de alto risco de transmissão do SARS-CoV-2 entre residentes e funcionários (OPAS, 2021). Desta forma, o desafio no controle da pandemia da COVID-19 em ILPI é o reconhecimento de uma pessoa infectada através de investigações epidemiológicas e testes laboratoriais para que haja a interrupção da rota de transmissão do SARs-CoV-2. (MORAES et al, 2020)

A detecção precoce do SARS-CoV-2 através de testes como rT-PCR (transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase), onde detecta-se partículas do RNA viral, infectantes e não infectantes, que confirmam a presença do vírus no paciente (MORAES et al, 2020) e teste sorológico, que analisa uma reação imunológica por metodologias de processamento das amostras conhecidas como ELISA ou Quimiluminescência, que detecta e quantifica os anticorpos produzidos pelo organismo, permitem a adoção de medidas restritivas, para se evitar o risco de transmissão entre residentes, funcionários nas instituições de longa permanência (ASSIS et al, 2020).

---

<sup>1</sup> Discente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná- UFPR, Membro do GMPI-UFPR, [francine.gavloski@ufpr.br](mailto:francine.gavloski@ufpr.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda de Enfermagem na Universidade Federal do Paraná - UFPR. Membro do GMPI-UFPR, [silvapaula@ufpr.br](mailto:silvapaula@ufpr.br)

<sup>3</sup> Discente da Graduação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná- UFPR, [jenefer.segatto@ufpr.br](mailto:jenefer.segatto@ufpr.br);

<sup>4</sup> Discente da Graduação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná- UFPR, [laurafachina@ufpr.br](mailto:laurafachina@ufpr.br);

<sup>5</sup> Professor Orientador. Enfermeira. Docente Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná- UFPR. Membro do GMPI-UFPR. Coordenadora do projeto, [ksalmeidah@ufpr.br](mailto:ksalmeidah@ufpr.br)

Por meio deste conhecimento, realizou-se uma *Scoping Review*, conduzida pelas recomendações do *The Joanna Briggs Institute (JBI) Institute Reviewer's Manual*, com objetivo de identificar na literatura científica estratégias teórico operacionais para detecção precoce da COVID-19 em idosos institucionalizados, nas publicações do SCIELO, PUBMED, MEDLINE, PORTAL BVS, SCOPUS e CINAHL sobre detecção precoce do SARS-CoV-2 nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Como resultado da análise da temática, foram identificados 58 artigos no total, destes 40 artigos (68,97 %), que abordavam sobre o tema detecção precoce, que envolveu achados de exames de reação da transcriptase reversa em tempo real (RT-PCR), critérios clínicos epidemiológicos, testes sorológicos, exames de imagem e citavam indicações de testes, porém sem especificar quais testes. A detecção precoce envolvendo profissionais de saúde teve predomínio do teste de RT-PCR, seguido de indicação da realização de testes, porém sem especificação de qual teste.

A identificação precoce nas ILPI, é de extrema importância e deve ter a periodicidade, a especificidade de coleta de exames, o isolamento e o atendimento a casos de COVID-19 entre residentes, nas quais são essenciais para limitar a propagação da doença nas instituições de longa permanência. Deste modo teve-se objetivo de identificar na literatura científica as evidências indicadas para detecção precoce do Sar-Cov-2 na Instituição de Longa Permanência para Idosos.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de *Scoping Review*, revisão sistematizada, exploratória, com objetivo de identificar produção científica relevante em uma determinada área (ARKSEY, O'MALLEY, 2003), que será desenvolvida segundo as recomendações do The Joanna Briggs Institute (JBI) e pesquisa em bases de dados eletrônicas. Para atender a necessidade do objetivo supracitado, propõe-se o desenvolvimento da revisão com a seguinte pergunta orientadora: Quais são as recomendações para detecção precoce da COVID-19 em idosos residentes em ILPI?

Os critérios de elegibilidade, fontes de informação e estratégias de busca incluíram estudos publicados em inglês, espanhol e português, sem limitação temporal. Serão consultadas as bases de dados eletrônicas: SCIELO, PUBMED, MEDLINE, PORTAL BVS, SCOPUS e CINAHL; que tenham como objetivo estratégia de busca

específica por meio da utilização das palavras-chave e descritores controlados: “coronavírus e instituição de longa permanência para idosos”, e similares. Excluíram estudos em duplicidade, editoriais, artigos de opinião, resumos de eventos, relatos de casos e experiências, revisões integrativas.

Os resultados da seleção serão apresentados na forma de fluxograma, conforme orientação da JBI e PRISMA-ScR, explicitando as razões para todas as exclusões após a leitura na íntegra das publicações e com elaboração de quadros demonstrativos com as seguintes informações: autor, ano de publicação, origem/país, objetivo/finalidade, população e tamanho da amostra, método, tipo de intervenção/duração da intervenção, resultados, principais descobertas relacionadas à questão orientadora.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após realizar a busca nas bases de dados mencionadas anteriormente, foram encontradas 40 referências, que abordavam sobre detecção precoce, onde 21 eram estudos de corte transversal, com nível de evidência Oxford 3B.

Em relação ao percentual de subtemas principais do tema detecção precoce temos: rT-PCR com 55,17% (n=16); clínico epidemiológico com 37,93% (n=11); outros com 17,24% (n=5); sorológico com 10,34% (n=3) e imagem com 6,90% (n=2).

A detecção precoce envolveu achados de exames de reação da transcriptase reversa em tempo real (RT-PCR), critérios clínicos epidemiológicos, testes sorológicos, exames de imagem e citavam indicações de testes, porém sem especificar quais testes. O tema detecção precoce foi subdividido em dois subtemas para melhor entendimento, detecção precoce envolvendo idosos da ILPI, e outro subtema que envolve profissionais de saúde e cuidadores que atuam na ILPI. A prevalência de detecção precoce foi a realização do teste RT-PCR para idosos com 34,88% (n=15), seguido de recomendações de testes, porém sem a especificação de qual teste com 27,91% (n=12), seguido de critérios clínicos epidemiológicos com 25,58% (n=11). Os testes sorológicos tiveram um percentual de 6,98% (n=3), acompanhado por exame de imagem com 4,65% (n=2).

A Detecção precoce envolvendo profissionais de saúde e cuidadores teve predomínio do teste de RT-PCR com 50% (n=9), seguido de indicação da realização de testes, porém sem especificação de qual teste com 44,44% (n=8), seguido de testes sorológicos com 5,56% (n=1).

Nos artigos encontrados, percebeu-se que muitos pacientes e profissionais de saúde com COVID-19 são assintomáticos ou apresentam sintomas leves, portanto a implementação de triagem baseada em testes como rT-PCR, sorologia e outros testes não especificados, além de exames de imagem, independentemente da sintomatologia em instituições de longa permanência para idosos, para os dois grupos é a melhor abordagem para implementar rapidamente medidas de prevenção e controle.

Compreender o processo de infecção e transmissão da SARS-CoV-2 em instituições de longa permanência para idosos, é essencial para desenvolver estratégias de prevenção para a proteção destes. A detecção precoce através dos testes supracitados, de residentes e profissionais de saúde com suspeita de infecção, implementação rápida de medidas aprimoradas de controle de infecção são fundamentais para a prevenção e limitação de novos surtos.

Como as Instituições de Longa Permanência para Idosos são domicílios coletivos, seus residentes são vulneráveis à transmissão de infecções, o que corrobora para hipótese de que a identificação precoce da circulação do vírus na ILPI por meio de vigilância abrangente ajuda a proteger os residentes e profissionais de saúde da ILPI. Testes precoces para identificar casos sintomáticos e assintomáticos e medidas de segurança e saúde ocupacional, ajudam a minimizar surtos e o impacto geral do COVID-19 nos idosos.

Para isso, faz-se necessário que as ILPI discriminem, nos seus planos de contingência, as estratégias de controle da pandemia COVID-19, explanando a periodicidade e especificidade de coleta dos exames, o tipo e a situação de aplicação, para constatar através da clínica e da epidemiologia dos idosos a detecção precoce do SARS-CoV-2.

Para Moraes et al (2020, p. 3454) “o rastreamento laboratorial de idosos residentes e trabalhadores de ILPI é uma estratégia de controle e prevenção que deve ser associada às outras medidas protetivas, de forma sinérgica”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As Instituições de Longa Permanência para Idosos possuem população de residentes que, em geral, é mais vulnerável, com níveis variados de dependência e com necessidades complexas.

A criação de protocolos para detecção precoce da COVID-19 dos idosos em ILPI, possibilita a organização das práticas nas ILPI de modo a prevenir a disseminação do SARS-COV-2, adotando as medidas tradicionais de controle e prevenção da doença, realizando o teste de rRT-PCR em todos os idosos e funcionários da instituição, assim como o rastreamento semanal com teste imunológico.

A pesquisa evidencia a relevância da utilização de testes para a detecção precoce do SARS-COV-2 nas ILPI é importante para controlar a disseminação e evitar mortes.

**Palavras-chave:** Idoso; SARS-CoV-2; Reação em cadeia da Polimerase Via Transcriptase Reserva; Instituições de Longa Permanência para idosos, Segurança.

## REFERÊNCIAS

ARKSEY, H. e O'MALLEY, L. Scoping Studies: Towards a Methodological Framework. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 8, p.19-32, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>

ASSIS, L. C. et al. Testes sorológicos no diagnóstico da Covid-19: Revisão de literatura. **Revista Conexão Ciência**, V.15, n. 4.,p. 59-69, 2020. Disponível em: <[Testes sorológicos no diagnóstico da Covid-19 | Conexão Ciência \(Online\) \(uniformg.edu.br\)](https://www.uniformg.edu.br/revista-conexao-ciencia)> Acesso em 20 de agos. 2021. DOI: <https://doi.org/10.24862/ccco.v15i4.1312>.

MORAES, E. N. et al. COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3445-3458, 2020. Disponível em:<[SciELO - Brasil - COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença](https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.20382020)> Acesso em 20 de agos. 2021. DOI: [10.1590/1413-81232020259.20382020](https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.20382020)

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE e ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Orientações de prevenção e controle de infecção para instituições de longa permanência no contexto da COVID-19 **Orientação provisória**, 2021. Disponível em:<<https://iris.paho.org/handle/10665.2/53848>> Acesso em 24 de agos. 2021.